

IHARA APRESENTA:

JOGO GANHHO

contra os inimigos do algodão

Quer acabar com o bicudo-do-algodoeiro? Saiba como.

É importante conhecer o desenvolvimento do bicudo para interromper seu ciclo de vida.

A lavoura de algodão ocupa uma área equivalente a 1,6 milhão de hectares em cinco estados brasileiros. Para que a colheita seja boa, o cuidado começa bem antes da safra.

Entre as principais atribuições dos produtores está a de observar qualquer sinal de que o bicudo-do-algodoeiro esteja na plantação. O besouro é a principal praga da cultura e, de acordo com pesquisadores da Embrapa, a perda nesses casos pode chegar a quase 10% do custo total de produção. O bicudo-do-algodoeiro foi encontrado pela primeira vez no século XIX no México. O primeiro registro no Brasil é de 1983, em Campinas, no interior de São Paulo.

Pontinhos escuros nos botões florais, maçãs inchadas e inviáveis, mesmo com plantas altas, são sinais da presença do bicudo-do-algodoeiro. Para se proteger de agentes externos, o inseto se esconde dentro dos botões. Usando a estrutura para se alimentar, o inseto consegue se multiplicar inclusive durante a entressafra.

Para se ter dimensão da capacidade reprodutiva da praga, cada fêmea leva de quatro a cinco dias para produzir os ovos depositados dentro dos botões

florais. Ao longo da vida, pode depositar de 100 a 300 ovos.

Após esse período, surgem as larvas brancas, antes da pupa e imersão da flor. O ciclo todo de reprodução do bicudo-do-algodoeiro pode ser concluído em até 20 dias.

Controle químico

Conhecendo o desenvolvimento do besouro, é possível estimar que, durante o cultivo do algodão, a praga pode ter até sete ciclos reprodutivos.

O bicudo-do-algodoeiro é resistente, e o controle requer boas práticas de manejo e monitoramento.

É possível acabar com a reprodução do besouro por meio de controle químico, cultural ou biológico. A IHARA, empresa especialista em defensivos agrícolas e pesquisas, oferece uma tecnologia exclusiva no Brasil para controle do bicudo-do-algodoeiro.

O Chaser é uma solução da IHARA para a cultura do algodão. Ele possui ação inseticida, acaricida e fungicida. Atuando no manejo de pragas, que tem o bicudo como principal foco, ele paralisa imediatamente a alimentação dos insetos e reduz as chances de resistência.

Além desse inseticida, a IHARA conta com um portfólio completo para a cultura do algodão.

Sabe quem nunca mais vai "meter o bico" onde não foi chamado? O bicudo-do-algodoeiro, praga que não vai mais causar prejuízos ao algodão. E ao lado do produtor nesta jornada está um caçador poderoso e implacável, que entende melhor do que ninguém como proteger a cultura.



BICUDO-DO-ALGODOEIRO

ALVO:

Bicudo-do-algodoeiro
Anthonomus grandis

E outras pragas: ácaro rajado, ramulária e pulgão do algodoeiro.

CAUSA DA MORTE:

Paralisação imediata da alimentação das pragas

LOCAL:

Lavoura de algodão

QUEM É O SUSPEITO?

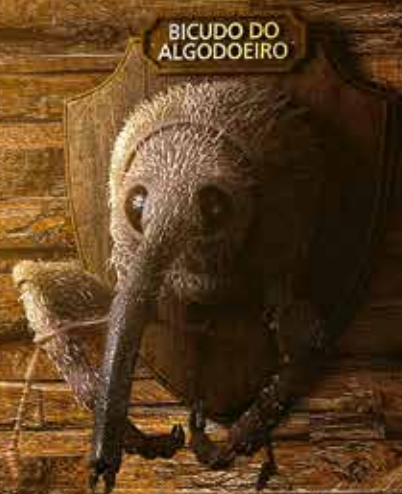
Descubra na próxima página.

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

CHEGOU CHASER.

A TEMPORADA DE CAÇA COMEÇOU.

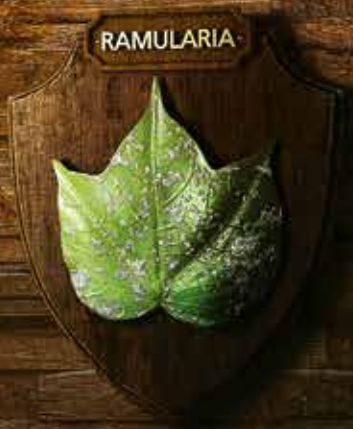
O lançamento da IHARA que vai exterminar pragas e doença do algodão.



BICUDO DO
ALGODOEIRO



ÁCARO
RAJADO



RAMULARIA



PULGÃO DO
ALGODOEIRO



Único com
ação inseticida
e fungicida



Tecnologia
inédita
no Brasil



Modo de ação exclusivo
para o manejo de
resistência de pragas



Paralisação imediata
da alimentação
das pragas

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR
SAIBA MAIS SOBRE OS BENEFÍCIOS
DO LANÇAMENTO CHASER!



ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Chaser EW

IHARA
Agricultura
é a nossa vida